

RESISTÊNCIA AO OÍDIO: EXEMPLO DO USO DA VARIABILIDADE DO BAG DE MELÃO DA EMBRAPA SEMIÁRIDO

¹Rita de Cássia Souza Dias; ²Karina Branco de Almeida; ³Luciano Brandão da Cruz⁴; Carla Maria de Jesus Silva; ¹Pedro Martins Ribeiro Junior.

¹Embrapa Semiárido. ²UNEB-DTCS. ³UPE-Campus de Petrolina, PE. ⁴CNPq/Embrapa.

⁵Embrapa Semiárido.*E-mail do autor apresentador: rita.dias@embrapa.br

O agente causal do oídio (*Podosphaera xanthii* [syn. *Sphaerotheca fuliginea* (Schlecht) Pollacci, syn *P. fusca*]) em melão (*Cucumis melo* L.) apresenta especificidade fisiológica. A diversidade de raças de oídio pode variar em diferentes anos e em diferentes regiões, juntamente com o surgimento de novas raças. Isso torna difícil o manejo da doença nos cultivos comerciais, bem como torna necessário um contínuo monitoramento das principais raças de oídio e a busca de novas fontes de resistência ao oídio. O objetivo deste trabalho foi avaliar a severidade ao oídio em genótipos de melão em condições de telado. O ensaio foi desenvolvido no Campo Experimental de Bebedouro, da Embrapa Semiárido, em Petrolina, PE, de junho a setembro de 2022. Foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado com 27 genótipos de melão (14 linhagens: T1, T2, T4, T6, T9, T10, T11, T12, T13, T14, T16, T19, T21 e T23; três acessos: T25, T26 e T27; nove híbridos experimentais: T3, T5, T7, T8, T15, T17, T18, T20 e T22) e a cv. Gladial (T24)) e seis repetições. As plantas foram cultivadas em vasos de 10 L, preenchidos com mistura de solo mais esterco (3:1) e irrigadas por gotejamento. Aos 78 dias após o semeio, avaliou-se a severidade da doença, utilizando-se uma escala de notas que variou de 1 a 5 (1 = planta altamente resistente (AR), ausência de colônias do fungo; 5 = altamente suscetível (AS), apresentando mais de 75% da área foliar coberta por colônias com abundante esporulação). Os dados médios da severidade da doença dos genótipos foram submetidos à análise de variância e as diferenças estatísticas entre as médias foram agrupadas pelo teste de Scott e Knott ($p \leq 0,05$). Foram resistentes BGME 230 (MR1) e BGME233 (PI 414723), com severidade de 1 a 2, respectivamente. Duas linhagens (F_6), oriundas do cruzamento entre BGME 109 e uma linhagem de melão ESLGX (T12 e T16). Essas linhagens resistentes serão úteis ao programa de melhoramento genético de melão da Embrapa visando ao desenvolvimento de cultivares com resistência às principais raças do oídio.

Palavras-chave: *Cucumis melo* L.; *Podosphaera xanthii*; uso de germoplasma

Agradecimentos: CNPq/Embrapa.